



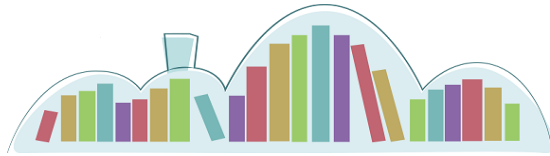
SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**A GESTÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE PERIÓDICOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Fabiane Führt
Karolayne Costa Rodrigues de Lima
Paula Carina de Araújo
Suzana Zulpo Pereira



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

Apresenta a importância da produção científica na universidade, dos repositórios institucionais e da atuação dos bibliotecários em equipes multidisciplinares para promover a comunicação do conhecimento produzido na universidade, por meio de portais e/ou bibliotecas digitais. Tem como objetivo geral relatar a experiência da equipe de gestão da Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR) com relação à reestruturação e gestão da BDP/UFPR. Descreve o histórico, equipe, ações realizadas e a agenda de ações futuras. Relata as dificuldades encontradas, o reconhecimento institucional alcançado e recomenda a formação de uma equipe multidisciplinar que atue exclusivamente na gestão da BDP/UFPR.

Palavras-Chave: Comunicação científica; Periódico científico; Periódico eletrônico; Repositório institucional; Atuação do bibliotecário; Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR.

ABSTRACT

It presents the importance of scientific production at the university, institutional repository and librarians work in multidisciplinary teams to promote communication of knowledge produced at the university through portals and/or digital libraries. It aims to report the Management Team's experience with Biblioteca Digital de Periódicos of Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR) related to its restructuring and management. It describes the history, team, actions performed and an future actions agenda. It narrates the difficulties founded, the institutional recognition achieved and recommends the creation of a multidisciplinary team that works exclusively with the BDP/UFPR management.

Keywords: Scientific communication; Scientific Journal; Eletronic Journal; Institutional repository; Librarian work; Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR.



1 Introdução

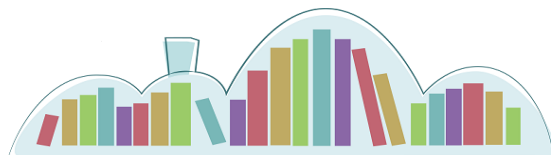
O movimento *Open Access Initiative* contribuiu para dar visibilidade à produção científica das Instituições de Ensino Superior (IES) eliminando barreiras físicas (acesso aos documentos) e financeiras (sem cobrança de taxas para leitores), mas, mantendo a integridade do trabalho do autor e direito à devida citação conforme a licença adotada por cada periódico (MACHADO, 2007).

Juntamente com este movimento, a oferta de diversos softwares *Open Source* auxiliou para a expansão da publicação eletrônica e fortalecimento da comunicação da ciência, criando assim uma demanda por equipes multidisciplinares para trabalhar na gestão de portais de periódicos e bibliotecas digitais, o que proporciona mais um campo de atuação para o bibliotecário. Neste novo cenário, o bibliotecário pode auxiliar na criação e gestão de portais, na tomada de decisões junto aos editores, orientações e capacitações quando ao fluxo editorial, criação e padronização de publicações científicas, atualização de softwares, indexação, entre outras atividades.

Diante deste contexto, os portais de periódicos científicos das universidades propiciam a recuperação e o compartilhamento das informações e contribuem para o processo da comunicação científica, por meio do gerenciamento e da preservação de conteúdos digitais. A Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR), que é o tema deste trabalho, atua como um canal para a divulgação da produção científica da instituição visando a qualidade dos periódicos nela hospedados, o desenvolvimento e a democratização ao acesso à pesquisa científica, por meio do acesso aberto.

Portanto, apresenta-se como objetivo deste trabalho relatar a experiência da equipe de gestão da BDP/UFPR, formada por servidores do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), quanto a reestruturação da biblioteca digital, estabelecimento de diretrizes, suporte às equipes editoriais quanto ao uso do *software Open Journal Systems* (OJS), fluxo editorial, indexação dos periódicos, entre outras atividades. É uma pesquisa qualitativa e descritiva baseada em um relato de experiência da equipe de gestão da BDP/UFPR.

Acredita-se que compartilhar esse tipo de experiência é essencial para contribuir com outras instituições de ensino que estão em processo de criação de seus repositórios institucionais de forma a apresentar boas práticas e dificuldades encontradas. Além disso,



torna-se possível rever os processos e, se necessário, melhorar o modelo de gestão e a forma de prestar suporte aos atores envolvidos com o fluxo editorial na instituição, etc.

Cabe destacar que o trabalho da equipe de gestão da BDP/UFPR teve início a partir da participação dos envolvidos em eventos da área, como os *workshops* promovidos pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). O compartilhamento de experiências com os profissionais que já trabalhavam com periódicos eletrônicos em instituições como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) também foi essencial para dar segurança à atuação junto à BDP/UFPR.

A importância de disseminar o uso de softwares livres para editoração eletrônica, a divulgação da produção científica em acesso aberto, especialmente, em instituições públicas, e a necessidade de instituir a criação de equipes multidisciplinares com a participação do bibliotecário são os principais fatores que levaram as autoras a compartilhar sua experiência por meio deste relato.

Acredita-se, conforme afirmado por Garrido e Rodrigues (2010, p. 68), que o modelo em que apenas um editor é o responsável por toda a publicação, muito comum nas universidades, já está ultrapassado. É imprescindível a criação de espaços institucionais que ofereçam às equipes editoriais o suporte nas questões relativas ao fluxo editorial, segurança na gestão da tecnologia e outros serviços, padronização da identidade visual e divulgação da produção científica da instituição.

O relato está dividido em quatro capítulos. Seguindo esta introdução, é exposto o referencial teórico onde são discutidos os seguintes temas: produção científica, repositórios digitais e o papel do bibliotecário junto ao processo de comunicação da produção científica. No terceiro capítulo é apresentado o objetivo, histórico e equipe envolvida com a BDP/UFPR, além das ações já realizadas pela equipe e a proposta de ações futuras. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 Produção científica, repositórios digitais e o papel do bibliotecário

Produzir ciência é um dos principais objetivos das universidades, porém, se a mesma não for divulgada e disseminada para a comunidade científica, esse esforço é em vão. Os processos de comunicação da ciência produzida se utilizam de canais formais e informais de informação e são estes canais que tornam possível a divulgação de pesquisas realizadas no



meio acadêmico. Os canais informais possuem menor custo e permitem que a pesquisa seja divulgada de forma rápida. Entretanto, a utilização de canais formais de comunicação permite que os resultados de pesquisas atinjam um público ainda maior, propicia o armazenamento e a recuperação da informação e evita que ocorram redundâncias de pesquisas e resultados, além de utilizar métodos que permitem a avaliação da informação antes da publicação, o que dá maior credibilidade ao que está sendo publicado.

Segundo Fujino et al. (2007, p. 206),

são várias as alternativas possíveis para a divulgação da produção gerada pelos pesquisadores. Dependendo das diversas formas de divulgação, o conhecimento gerado será mais ou menos acessível à comunidade, isto é, os recursos utilizados poderão ou não propiciar melhores condições para sua identificação e obtenção.

A divulgação da produção científica gerada pelos pesquisadores pode ocorrer através dos seguintes canais de comunicação científica (ARAÚJO, 1998, p. 29-31 citado por COSTA, 2008):

- a) **canais informais:** nos quais há contato interpessoal, como: reuniões, trocas de correspondências institucionais, técnicas e científicas, visitas técnicas, entre outras.
- b) **canais formais:** apresentam informações comprovadas por meio de estudos, como: documentos institucionais, técnicos e científicos, livros, periódicos científicos, obras de referência, entre outras.
- c) **canais semi-formais:** há utilização simultânea de canais formais e informais, como: eventos acadêmicos, técnico-científicos e profissionais e desenvolvimento de pesquisas científicas.
- d) **canais supra-formais:** utilizam Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como: documentos, livros e periódicos eletrônicos, Internet, *websites* especializados de busca, documentos compartilhados por meio da Internet, bases de dados, bibliotecas digitais, portais de informação científica, e-mails institucionais, técnicos e científicos, entre outros.

Entre tantos canais disponíveis para a divulgação da produção científica, um dos mais utilizados no meio acadêmico é o periódico científico, também denominado revista científica. De acordo com Weitzel (2006, p. 84) “a revista científica tornou-se o principal marco da constituição da estrutura da comunicação científica, pois surgiu dessa necessidade genuína de trocas de experiências científicas dos cientistas dos tempos modernos”.

Para dar credibilidade ao processo de comunicação da ciência, a revista científica sustenta-se no princípio da validação do mérito e do método científico pela comunidade científica, ou seja, só o que é revisado e aprovado pelos pares deve ser publicado, num processo conhecido como revisão por pares (*peer review*). (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006, p. 165).



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Assim, todos os resultados publicados nos periódicos científicos são validados, o que torna os resultados apresentados ainda mais relevantes para o meio acadêmico. Os periódicos científicos, por muito tempo, eram distribuídos apenas de forma impressa, porém com a crescente utilização das TICs,

[...] o mercado de publicação científica começa a se deslocar na direção da publicação eletrônica num ritmo muito rápido [...]. A ruptura com o modelo impresso em prol das formulações digitais abre possibilidades extraordinárias para a comunicação científica, libertando, definitivamente, as publicações acadêmicas dos limites bidimensionais e autocontidos do texto, inaugurando novas formulações de apresentação e interoperabilidade e, sobretudo, estabelecendo novos padrões de cooperação e interatividade em favor da geração de novos saberes. (SAYÃO, 2008, p. 168).

O mercado da publicação científica de forma digital obteve um enorme impulso com o Movimento de Acesso Livre, que por sua vez, impulsionou a criação e utilização de repositórios digitais. Esse movimento surgiu das dificuldades enfrentadas pela comunidade acadêmica para acessar informações científicas produzidas mundialmente. Isso acontece, principalmente, porque muitos artigos e trabalhos científicos, financiados por instituições públicas, são publicados em periódicos científicos de acesso restrito e pagos, o que implica em custos com assinaturas e outros fatores que influenciam negativamente a produção e divulgação da ciência.

O movimento do acesso livre à literatura científica propõe duas estratégias para alcançar seus objetivos: 1) via verde: 2) via dourada. A via verde refere-se ao auto-arquivamento, pelos autores ou seus representantes, de uma cópia de seus papers em um repositório, institucional ou temático, de acesso livre. A via dourada refere-se à publicação de artigos em revistas científicas de livre acesso. (KURAMOTO, 2007, p. 152).

Dessa forma, diversas iniciativas têm sido desenvolvidas, como *Open Archives Initiative* (OAI) que estabelece “padrões tecnológicos e ideais que se integram ao processo visando a facilitar o acesso à informação científica por parte da comunidade científica”. (KURAMOTO, 2007, p. 150).

Kuramoto (2008, citado por Garrido e Rodrigues, 2010, p. 58) salienta que o acesso livre se tornou viável por meio da utilização de

pacotes de *software Open Source* para construção de repositórios digitais (OJS, E-prints, OCS, Dspace, Fedora, CDSware, SEER) orientando assim o uso de padrões e



protocolos, tendo em vista soluções que busquem interoperabilidade entre os periódicos, repositórios e as bibliotecas digitais .

Os repositórios têm se tornado uma importante ferramenta para as IES, pois permitem que as mesmas se posicionem perante os movimentos OAI e *Open Access* (OA), bem como fortalecem a participação da comunidade, fornecendo o conhecimento necessário para participar do fluxo informacional inerente à comunicação científica (FERREIRA, 2008). Centenas de bibliotecas digitais de periódicos e portais de periódicos científicos têm sido criados utilizando estes softwares disponíveis no mercado, e a sua utilização permite que inúmeras pessoas tenham acesso a informação de qualidade, pois “a informação digital pode ser rapidamente acessada em todo o mundo, copiada para preservação, armazenada e recuperada rapidamente”. (CUNHA, 2008, p. 05).

Além disso, as bibliotecas digitais e os portais:

Contribuem para o aumento da visibilidade e do valor público das instituições, servindo como indicador tangível da sua qualidade, e contribuem para os sistemas de comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação e assumindo o apoio aos editores e a responsabilidade da disseminação e preservação dos periódicos da instituição. (RODRIGUES; FACHIN, 2010, p. 38).

Os portais de periódicos apresentam algumas características que lhe são próprias, como centralização de informações, padronização de produtos (periódicos científicos) e segurança de dados. As instituições que adotam os portais devem estar atentas à responsabilidade pela preservação dos dados e dos tipos de arquivos utilizados. Além disso, há a necessidade de ofertar cursos de capacitação, dar suporte, estabelecer padrões a serem seguidos e refletir sobre novos serviços que podem ser necessários aos envolvidos nos processos de gestão e manutenção dos portais (GARRIDO; RODRIGUES, 2010). Percebe-se que equipes multidisciplinares são fundamentais para a gestão adequada dos portais de periódicos e de bibliotecas digitais e isso inclui a presença de bibliotecários, analistas de TI, professores, revisores, web designers, entre outros.

A atuação de bibliotecários não se resume única e exclusivamente a área técnica de serviços ofertados em bibliotecas. As habilidades, competências e atitudes requeridas aos profissionais da informação têm-se ampliado constantemente e atividades ligadas à organização e prestação de serviços aos usuários recebem incremento com tarefas como planejamento, processos de coleta, processamento e disseminação da informação. Assim, o conhecimento e utilização das novas TIC's auxiliam o profissional da informação no



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

desenvolvimento de habilidades ligadas à criação de bibliotecas digitais e virtuais, implementação e gestão de portais de periódicos eletrônicos, entre outras.

Contar com a participação de bibliotecários nas equipes de editoração de periódicos abre novas oportunidades aos profissionais da informação, pois

a editoração é então uma das possibilidades que o bibliotecário pode e deve se enquadrar levando em consideração que as revistas científicas são hoje o meio de comunicação científica mais eficaz graças ao acesso remoto às informações. As publicações e os artigos científicos crescem a cada dia aumentando a demanda por informações, tornando indispensável o manejo com as novas tecnologias. (MAIMONE, TÁLAMO, 2008, p.317).

Maimone e Tálamo (2008) destacam ainda que: i) manter-se atualizado; ii) trabalhar em equipe e em rede; iii) demonstrar conhecimento de outros idiomas; iv) demonstrar capacidade de negociação e capacidade empreendedora e v) demonstrar proatividade, são competências essenciais para os bibliotecários que pretendem atuar na área de editoração científica.

Estar atualizado com o que há de novo em relação a hardwares e softwares é primordial para aqueles que trabalham com periódicos científicos, já que os mesmos estão sempre apresentando novidades que podem otimizar os processos de editoração, diagramação, publicação e alcance da produção científica.

A habilidade para trabalhar em equipe nos serviços editoriais é uma característica extremamente importante na gestão de portais de periódicos e/ou de bibliotecas digitais, já que há muito trabalho a ser feito. O fluxo editorial apresenta uma rotina extremamente complexa, com estabelecimento de cronogramas e atendimento dos prazos, a necessidade de determinar uma rotina de atividades e aprimorá-la em caso de necessidade é fundamental para o bom andamento dos trabalhos.

Conhecer e dominar outros idiomas facilita a realização de tarefas ligadas à editoração, como por exemplo, a tradução e disponibilização de artigos em outros idiomas, a operação do sistema para os periódicos que publicam em mais de um idioma e também para atender as necessidades internas desses periódicos. É essencial ainda para que possam ser conhecidas inovações relativas à editoração científica que, geralmente, surgem inicialmente nos Estados Unidos e Europa.

A capacidade de negociação associada a capacidade empreendedora auxilia em tarefas como checagem dos manuscritos, no qual é necessário avaliar o cumprimento de normas do



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

periódico, atendimento dos prazos de revisão, encaminhamento dos originais para diagramação e posterior disponibilização do material dentro dos prazos necessários à publicação e distribuição da revista, atendendo as demandas de assinaturas, permutas, doações, entre outras. Essas características também possibilitam a atuação em outras frentes ligadas à informação científica periódica, como por exemplo a indexação em bases de dados nacionais e internacionais, possibilitando maior visibilidade do periódico (MAIMONE, TÁLAMO, 2008).

A capacidade de negociação também é essencial ao prestar suporte para a equipe editorial, pois é preciso orientar o andamento do fluxo editorial, mas também o uso correto do software de gestão. Ao estabelecer diretrizes para a criação e manutenção das publicações nos portais ou bibliotecas digitais é necessário conscientizar os editores e suas equipes sobre a importância dessas regras para o bom andamento dos trabalhos e para a disseminação da informação.

Empreender, bem como, demonstrar proatividade, são características importantes para aquele que deseja diversificar sua linha de atuação, como por exemplo, atuar na gestão de bibliotecas digitais de periódicos ou portais de periódicos institucionais, pois é uma área de atuação que exige disciplina, grande esforço e a busca pela inovação para possibilitar a divulgação do conhecimento produzido pela instituição de forma a potencializar o seu uso para que novo conhecimento seja criado seguindo um círculo de produção da ciência.

Para isso é preciso visar a padronização e melhoria de um conjunto de periódicos, observando os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças. Dessa forma, torna-se possível buscar subsídios para tomar as melhores decisões em relação a administração dos periódicos participantes do portal, seja por meio de ações junto aos editores, como educação continuada, atualização de softwares, normalização de informações, etc.

Percebe-se que as atividades ligadas à comunicação e produção científica oferecem grandes possibilidades para os profissionais da informação dispostos a atuar nas diversas áreas que os periódicos científicos demandam, para isso é necessário estar atento às oportunidades e possibilidades que este mercado oferece.

Sabe-se que a produção científica permeia todas as atividades acadêmicas. Nesse contexto, os repositórios digitais surgiram para possibilitar maior visibilidade para o conhecimento produzido pelas instituições, além de possibilitar seu armazenamento e



preservação. A gestão de acervos é atribuição do bibliotecário desde que essa profissão surgiu, com os acervos digitais não poderia ser diferente. É primordial contar com esse profissional no processo de editoração científica, entretanto, cabe destacar que ele deve fazer parte de uma equipe multidisciplinar que pode agregar muito valor a esse trabalho.

3 Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR)

A Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR) é um repositório digital que tem como objetivo reunir, organizar e disseminar a produção científica periódica editada pela instituição. Estabelece como premissa a divulgação científica, por meio do acesso aberto à produção, buscando aumentar a visibilidade da UFPR como instituição científica.

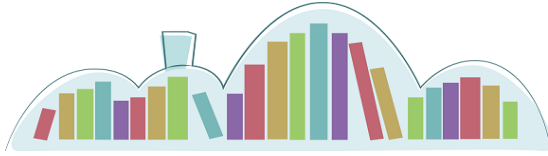
Atualmente, a BDP/UFPR é composta por 57 periódicos científicos das diversas áreas do conhecimento e todos seguem a política de acesso aberto. A “Educar em Revista” e a “Revista da ABRALIN” são os periódicos com maior conceito na avaliação do Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estão no estrato A1. Outros seis periódicos foram classificados no estrato A2 e dez deles no estrato B1, os mais importantes da classificação do Qualis da CAPES.

Neste capítulo serão apresentados o histórico, a equipe, as ações de gestão da BDP/UFPR já realizadas e as ações futuras.

3.1 Histórico

A BDP/UFPR, anteriormente denominada Sistema Eletrônico de Revista (SER) da UFPR foi criada a partir da parceria entre quatro setores da universidade em 2004: o Sistema de Bibliotecas (SiBi), o Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL) do Departamento de Informática da UFPR, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

Inicialmente, a PRPPG/UFPR ficou responsável pelo SER/UFPR que estava vinculado ao Programa Institucional de Apoio à Publicação de Periódicos Científicos, regulamentado pela Resolução 32/04-CEPE. Este programa representa o “[...] mecanismo que fomenta e gere a política institucional da UFPR em relação aos seus periódicos científicos” (UFPR, 2013, p.1), ele ainda está em vigor e tem como objetivos:



I- apoiar financeiramente a publicação dos periódicos ligados institucionalmente à UFPR; II- apoiar tecnicamente a publicação dos periódicos ligados institucionalmente à UFPR; III- garantir a qualidade dos periódicos ligados institucionalmente à UFPR; IV - divulgar e garantir a circulação dos periódicos ligados institucionalmente à UFPR, seja por meio de permuta, distribuição ou doações ou em acesso aberto por meio da Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR; V- reunir esforços dispersos que permitam uma otimização dos recursos destinados à publicação dos periódicos ligados institucionalmente à UFPR; VI- ampliar a visibilidade da UFPR por meio dos periódicos eletrônicos vinculados a ela. (UFPR, 2004, p.1; UFPR, 2013, p.1).

Os editores trabalharam praticamente sozinhos, de 2004 à 2012, quando cabia à PRPPG o apoio financeiro por meio de editais, ao C3SL o suporte técnico para o uso do software. Entretanto, a falta de pessoal para trabalhar exclusivamente com o SER/UFPR, não atendia às necessidades dos editores, pois a PRPPG disponibilizava apenas um servidor para auxiliar com os possíveis problemas. A participação do SiBi/UFPR, se limitava a ter um representante no Conselho de Editores que discutia questões relativas à permuta dos periódicos com outras instituições, devido à falta de servidores naquele momento.

Tendo em vista que o conjunto de periódicos editados pela UFPR representa a produção científica da universidade e a gestão de acervos bibliográficos é responsabilidade dos bibliotecários, em agosto de 2012 teve início a negociação para que o SiBi/UFPR assumisse a parte que lhe cabia no apoio aos editores científicos e para a gestão da Biblioteca Digital. Isso foi possível devido ao recebimento de novos servidores pelas vagas do Programa REUNI e pela iniciativa de alguns servidores que se interessavam pelo trabalho de editoração científica.

Dando prosseguimento às novas negociações, a Resolução 22/13-CEPE foi publicada no dia 26 de abril de 2013 e alterou a Resolução 32/04-CEPE que estabelece o Regimento do Programa Institucional de Apoio à Publicação de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Paraná. Nessa nova resolução foram inseridas as novas responsabilidades de cada um dos atores envolvidos com a publicação periódica científica da UFPR, especialmente, a do SiBi/UFPR.

3.2 A equipe de gestão da BDP/UFPR

Uma proposta de gestão da BDP/UFPR foi apresentada para a direção do SiBi/UFPR e para o Conselho de Editores Científicos da UFPR vinculado à PRPPG, em agosto de 2012. A proposta previa ações que seriam realizadas pela nova equipe, bem como o papel de cada ator



envolvido no processo. A proposta foi aceita e a equipe iniciou imediatamente o suporte aos editores científicos por telefone, e-mail e pessoalmente.

Uma grande conquista para a equipe de gestão da BDP/UFPR foi a contratação de um estagiário da área de Ciência da Computação e, posteriormente, de uma analista de Tecnologia da Informação (TI) que foi chamada por meio de concurso público em 2013. A analista trabalha exclusivamente com as questões técnicas relativas às Bibliotecas Digitais da UFPR, inclusive a BDP/UFPR e recebe o auxílio do estagiário. Atualmente, é a analista quem presta suporte à equipe de gestão com relação às questões técnicas que possam influenciar o uso do OJS, bem como a atualização de versões, migrações, etc. Nesse mesmo ano, mais dois bibliotecários também passaram a compor a equipe.

Atualmente, a equipe de gestão da BDP/UFPR é composta por cinco bibliotecários, um estagiário da área de Ciência da Computação e um analista de TI. Entretanto, apenas o estagiário e o analista estão envolvidos em tempo integral com o OJS e DSPACE. Os bibliotecários atuam em diferentes bibliotecas no serviço de referência e informação, formação e desenvolvimento de coleções e como coordenadores de bibliotecas. A medida que o trabalho avança, percebe-se mais e mais a necessidade de uma equipe para trabalhar exclusivamente com a gestão da biblioteca digital.

Além da equipe de gestão da BDP/UFPR, composta por servidores do SiBi/UFPR, outros atores estão envolvidos em todo o processo de editoração científica dos periódicos da UFPR. Na Resolução 32/04-CEPE já estavam previstas as ações de cada um deles, entretanto, com as mudanças ocorridas que foram descritas no histórico, algumas atribuições foram alteradas e/ou adicionadas a partir da Resolução 22/13-CEPE. Portanto, no Quadro 1 são apresentadas as atribuições de cada um dos envolvidos.

Quadro 1 - Atribuições dos atores envolvidos com o fluxo editorial dos Periódicos Científicos da UFPR

ATORES	ATRIBUIÇÕES
Assembleia	<ul style="list-style-type: none"> - indicar os representantes para compor o Conselho de Editores; - deliberar os critérios estabelecidos anualmente pelo Conselho para credenciar os periódicos que participarão do Programa Institucional de Apoio à Publicação de Periódicos Científicos da instituição e aprová-los; - aprovar a aplicação desses critérios, ratificando a lista de periódicos credenciados para participação no Programa; - definir anualmente as diretrizes gerais de aplicação dos recursos do Programa; - aprovar a prestação de contas anual; - deliberar sobre as diretrizes para a admissão e permanência dos periódicos na BDP/UFPR.
	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecer anualmente os critérios de credenciamento, encaminhando-os à Assembleia para deliberação e aprovação;



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Conselho	<ul style="list-style-type: none"> - divulgar, após aprovação pela Assembleia, os critérios de credenciamento; - aplicar os critérios estabelecendo anualmente a lista de periódicos credenciados, encaminhando-a à Assembleia para deliberação e aprovação; - divulgar, após aprovação pela Assembleia, a lista de periódicos credenciados; - definir os critérios de aplicação dos recursos oriundos do orçamento, do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA) e de outros programas acadêmicos assemelhados, encaminhando-os à Assembleia para deliberação e aprovação; - gerenciar a aplicação dos recursos do Programa de acordo com a definição da Assembleia; - receber da Coordenação e analisar a prestação de contas anual, encaminhando-a à Assembleia para deliberação e aprovação; - estabelecer, a partir de proposta elaborada pelo SiBi, as diretrizes para admissão e permanência dos periódicos na BDP/UFPR, encaminhando-as à assembleia para deliberação e aprovação; e - apreciar e aprovar as diretrizes de atribuição de identificador persistente para os artigos dos periódicos, formuladas pelo SiBi.
Editores	<ul style="list-style-type: none"> - realizar os trabalhos editoriais que garantam a qualidade acadêmica dos periódicos; - encaminhar projetos às agências de fomento nacionais e estaduais; - quando optar por fazer uso do apoio técnico da Editora, entregar os originais de cada fascículo à Editora no primeiro mês do período correspondente à sua publicação para que o periódico se mantenha estritamente atualizado; e - aprovar os serviços necessários para a confecção do periódico; e - adequar o periódico científico, sob sua responsabilidade, às diretrizes para admissão e permanência na BDP/UFPR.
Editora	<ul style="list-style-type: none"> - compor a Coordenação do Programa, juntamente com a PRPPG; - dar apoio técnico para a produção dos periódicos, elaborando em parceria com a PRPPG os processos licitatórios para sua revisão e programação visual, bem como fiscalizando os contratos; e - fazer a distribuição do periódico nos termos acordados com cada editor.
PRPPG	<ul style="list-style-type: none"> - compor a Coordenação do Programa, juntamente com a Direção da Editora UFPR; - representar o Programa junto à Administração Superior, negociando a dotação orçamentária anual que complemente os recursos obtidos junto às agências de fomento para o funcionamento do Programa; - representar o Programa junto ao Comitê Gestor do FDA, ou de outros programas acadêmicos assemelhados, negociando a destinação de recursos suplementares aos conseguidos junto às agências de fomento que permitam o funcionamento do Programa; - apoiar os Editores na elaboração de projetos e no encaminhamento de prestação de contas junto às agências de fomento à pesquisa; - cadastrar os periódicos institucionais que poderão requerer seu credenciamento anual e cujo editor possa compor a Assembleia; e - proporcionar, junto com a Editora da UFPR, estrutura física gerencial para o programa.
SiBi	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar Diretrizes para admissão e permanência dos periódicos na BDP/UFPR, e submetê-las ao Conselho do Programa; - criar e manter leiaute e identidade visual para a BDP/UFPR, de acordo com o manual de marcas da UFPR; - elaborar Diretrizes de Atribuição e Identificação Persistente para os artigos dos Periódicos e submetê-los ao Conselho do Programa; - gerenciar a atribuição do Identificador Persistente para os artigos dos periódicos; - assistir os editores quanto: <ol style="list-style-type: none"> a) ao uso de ferramentas OJS – “Open Jornal System”; b) à mediação com o suporte de tecnologia da informação; c) à normalização dos periódicos; d) à atribuição do <i>International Standard Serial Number</i> (ISSN); e) à orientação dos procedimentos no OJS;



	<p>f) à configuração, inclusão e alteração dos periódicos; g) à indexação em bases nacionais e internacionais; h) padronização de identidade visual. - catalogar e indexar os títulos de periódicos e artigos disponíveis na BDP/UFPR, possibilitando sua recuperação por meio do catálogo eletrônico da Biblioteca.</p>
C3SL	<p>- gerenciar hardwares e softwares da BDP/UFPR; - gerenciamento da segurança e preservação dos arquivos digitais; - atualização e migrações de software da plataforma OJS.</p>

Fonte: Adaptado das Resoluções 32/04-CEPE e 22/1-CEPE

Com a publicação da Resolução 22/13-CEPE o SER passou a se chamar Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR). Essa mudança aconteceu porque a UFPR já possuía outras coleções de teses, dissertações, monografias, livros e vídeos que são armazenados e disponibilizados no Repositório Digital Institucional, que abriga as demais bibliotecas digitais do SiBi/UFPR.

Uma vez formada a equipe e estabelecidas as responsabilidades de cada um dos envolvidos, a equipe de gestão passou a desenvolver ações importantes que representam os primeiros passos para auxiliar na melhoria do fluxo editorial dos periódicos científicos da UFPR, bem como para a expansão da visibilidade da produção científica da instituição para o mundo todo. Essas ações serão descritas nas próximas seções.

3.3 Ações realizadas

Ao assumir a gestão da BDP/UFPR, a equipe elaborou um plano de trabalho para definir os objetivos, como alcançá-los e o tempo para executar cada etapa. Por meio de reuniões, e-mails e até mesmo em encontros informais eram levantados e definidos os pontos que deveriam ser abordados e a prioridade de cada um.

Abaixo estão descritas as ações realizadas até o momento:

a) Diagnóstico: foi elaborado um *check list* para identificar o uso que estava sendo feito da ferramenta OJS, as necessidades dos editores e a realidade dos 53 periódicos hospedados na BDP/UFPR em 2013. Foi verificado se havia informações sobre o escopo, equipe editorial, políticas de seção, sistema de avaliação, diretrizes para autores e normas de submissão. Também foi verificada a periodicidade, Qualis, bases em que o periódico estava indexado, ISSN e se o periódico também é disponibilizado impresso. Nesse caso, fez-se uma comparação para verificar se os números estavam atualizados na BDP/UFPR.

b) Diretrizes da BDP/UFPR: considerou-se necessário elaborar um documento que



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

norteasse o ingresso de novos periódicos e também critérios para permanência na BDP/UFPR, o que é fundamental para melhorar a qualidade dos periódicos. Para tanto, foram consultados documentos de outras instituições e literatura sobre o tema. O documento foi elaborado pela equipe de gestão e levado para reunião do Conselho onde o assunto foi deliberado e, posteriormente, o documento foi encaminhado à Assembleia na qual foi aprovado em abril de 2013.

c) Diretrizes para atribuição do Digital Object Identifier (DOI): tem como objetivo nortear a atribuição do DOI aos documentos dos periódicos científicos hospedados na BDP/UFPR. Nesse documento foram elencados os critérios utilizados pelo SiBi/UFPR para a formação do prefixo DOI, os requisitos que os periódicos devem cumprir para receber a atribuição, bem como determinar a responsabilidade de cada um dos envolvidos no processo de aquisição, atribuição e manutenção do DOI aos periódicos da BDP/UFPR. A aprovação dessas diretrizes seguiu os mesmos trâmites das diretrizes gerais da BDP/UFPR.

d) Cursos de capacitação: em setembro de 2013 a equipe da BDP/UFPR realizou o I Curso de Capacitação Open Journal Systems (OJS) que contou com a participação de 29 representantes das equipes editoriais dos periódicos científicos hospedados na BDP/UFPR. O objetivo foi apresentar a equipe, suas atribuições e também verificar o nível de conhecimento e uso do software pelos editores. Verificou-se que nem todos utilizavam o fluxo editorial completo, o que ocasionou muitos problemas. Por isso, começou a ser oferecidas oficinas individuais para essas equipes com o objetivo de sanar dúvidas específicas, mostrar o funcionamento do sistema, os papéis existentes, como ocorre o fluxo editorial e, dessa forma, incentivar o uso do software na íntegra.

e) Capacitação da equipe de gestão da BDP/UFPR: para melhorar o suporte aos editores, o grupo participou de cursos sobre o OJS e DOI. Também manteve contato com a equipe de Periódicos da UFSC e participou de outros eventos relacionados à editoração científica.

f) Suporte aos editores: desde que a equipe assumiu a gestão, inúmeros atendimentos foram feitos por telefone, e-mail e pessoalmente para esclarecer dúvidas diversas relacionadas à editoração. Essa ação é uma parte essencial do trabalho realizado pela equipe, pois representou um grande diferencial para os editores e suas equipes, o que agiliza o processo de publicação dos fascículos e melhora a qualidade dos periódicos científicos.

g) Participação em eventos para compartilhar experiências: a equipe foi convidada para compartilhar suas experiências no II Encontro Universitário de Editoração Científica



realizado em setembro de 2012 (Curitiba), quando apresentou o papel do bibliotecário no processo de editoração científica. Também participou do III Ciclo de Debates Periódicos UFSC em Florianópolis, SC, quando apresentou o histórico da BDP/UFPR e sua experiência até aquele momento na gestão da biblioteca digital.

h) Atualização da versão do OJS: a BDP/UFPR utiliza o OJS baixado diretamente do *Public Knowledge Project* (PKP) e não a versão traduzida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A implantação em 2004 foi com a versão 2.2.4.0 e em 2013 houve a migração para a versão 2.4.2.0. Essa ação foi realizada pela analista de TI com o auxílio da equipe do C3SL, do estagiário e de uma das bibliotecárias. A atualização da versão trouxe diversos benefícios ao uso do sistema, como maior velocidade no acesso, agilidade das funções no fluxo editorial, publicação em mais de um idioma e a correção de *bugs* do sistema.

3.4 Ações futuras

A primeira etapa do plano de trabalho da equipe de gestão consistiu na elaboração de um diagnóstico dos periódicos no antigo SER e, posteriormente, reorganização destes dentro da BDP/UFPR. Este diagnóstico teve como função verificar a quantidade de revistas no Portal, seu caráter institucional, identificar se a publicação estava ativa ou suspensa, bem como compreender a forma pela qual a ferramenta era utilizada pelos editores. Com base neste diagnóstico a equipe verificou as principais medidas a serem adotadas na reorganização dos periódicos. Ato seguinte, a equipe elaborou um plano de trabalho para atender às grandes demandas dos editores quanto aos conflitos no uso da ferramenta e demais rotinas de publicação.

Com a primeira etapa cumprida, a equipe de gestão estabeleceu uma agenda de ações futuras visando demais melhorias na BDP/UFPR, são elas:

a) Atribuição do *Digital Object Identifier* (DOI) para cada item publicado pelos periódicos: Conforme Brito, Guedes e Shintaku (2013, p. 05), qualquer propriedade intelectual pode receber a atribuição do DOI. Livros, capítulos de livros, periódicos, artigos, gráficos, áudios, vídeos, imagens e softwares podem receber o identificador persistente. Pois, “oferece infraestrutura para ligar os usuários aos conteúdos dispostos pelos editores, gerenciando a comunicação entre eles”. A opção pela adoção ao DOI deu-se devido a compatibilidade de identificação da estrutura conforme os tipos de objetos publicados pelas



revistas e também devido a ampla utilização deste tipo de recurso para localização e identificação de objetos digitais na web tanto por editoras nacionais quanto internacionais de publicação periódica.

b) Criação de identidade visual da BDP/UFPR: o *layout* da página principal utiliza um dos *templates* básicos do pacote OJS e cada revista utiliza um *template* diferente para suas páginas. A proposta inicial é elaborar uma identidade visual padronizada para a BDP/UFPR, compreendendo a criação de um logotipo, tipografias, código de cores e demais elementos representativos de marca, considerando os padrões web nacionais e internacionais de acessibilidade do ISO *Standards* e W3C. No momento, está em estudo a organização de uma parceria com o Departamento de Design da UFPR para a elaboração da identidade visual da BDP/UFPR.

c) Estruturação de um calendário anual de oficinas e cursos de capacitação: as oficinas e cursos de capacitação seriam elaborados em datas pré-determinadas e abertos à todas as equipes editoriais. Os cursos de capacitação abordariam o uso da plataforma OJS (atribuições de cada ator no sistema, fluxos de publicação, diagramação, etc), normalização dos periódicos, melhores práticas de publicação científica e suporte quando às exigências da Capes e demais indexadores científicos.

d) Criação de uma incubadora para as publicações: uma dificuldade percebida pela equipe durante os trabalhos foi o desnivelamento entre as publicações já existentes na BDP/UFPR e os novos periódicos que já entraram seguindo as Diretrizes de Entrada e Permanência na BDP/UFPR. Nesse sentido, outra ação futura é a criação de uma incubadora para as publicações que visará o investimento na melhoria da qualidade tanto das publicações novas (que precisam adequar-se às Diretrizes), quanto das publicações já incorporadas à BDP/UFPR e que, no entanto, necessitam de revisão e adequação. A criação da incubadora servirá também como laboratório de treinamentos para auxiliar na formação das equipes editoriais. A proposta se baseia na experiência da equipe do Serviço de Periódicos, do Sistema de Bibliotecas da UFSC.

e) Programa Permanente de Capacitação para a equipe de gestão: outro destaque da agenda de ações futuras é elaborar um programa permanente de capacitação e atualização da equipe de gestão da BDP/UFPR, de forma a proporcionar atendimento de substancial qualidade aos editores e, conseqüentemente, promover as publicações da UFPR.

Por mais que esta seja uma agenda de ações futuras, a capacitação constante das



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

equipes editoriais e a atribuição do identificador persistente DOI são ações que serão constantes, pois buscam viabilizar e divulgar a produção científica institucional, de forma a atender uma das funções básicas da ciência na transformação social. Sabe-se que ao longo da trajetória da equipe, novas demandas surgirão, entretanto, cada vez mais a equipe estará preparada para cumprir sua função de prestar apoio aos editores e gerenciar a biblioteca digital.

5 Considerações Finais

Considerando o pensamento de Madureira e Vilarinho (2010), segundo o qual os bibliotecários deveriam expandir suas áreas de atuação para fora das paredes físicas das bibliotecas, talvez hoje, seja possível dizer que, de fato, o bibliotecário está a cumprir seu papel de profissional da informação devido à amplitude do rol de atividades que este executa diariamente. O crescimento constante de serviços online e repositórios digitais oriundos da demanda da sociedade num mundo líquido e veloz requer mais dos profissionais, fazendo com que estes quebrem a resistência no trabalho com diversos suportes informacionais, fomentem sua criatividade, sejam flexíveis, e inovadores. As TICs oferecem ao bibliotecário a oportunidade de atuar em diversas frentes virtuais, por meio do qual aplica os conhecimentos oriundos da sua formação profissional no atendimento às demandas informacionais nos diversos meios, suportes, sistemas, plataformas e comunidades.

Outro aspecto interessante advindo do projeto foi observar a alteridade na forma como os bibliotecários eram 'vistos' dentro da Universidade. Se no início das atividades os olhares eram desconfiados e os créditos ofertados somente para os profissionais de informática, o resultado atual é o destaque para a função dos bibliotecários, pois, através de todas as atividades realizadas junto aos editores e professores, observamos as progressões na forma de tratamento e o entendimento por parte de todos os profissionais envolvidos de que os bibliotecários podem sim (e devem) colaborar na elaboração e gestão de produtos e serviços de informação, não se limitando às atividades tradicionais de uma biblioteca física universitária.

O envolvimento desta equipe no suporte às atividades da BDP/UFPR proporcionou a todos os envolvidos melhor conhecimento da Universidade e seus processos. Conforme avançaram os contatos com o Conselho de Editores e Pró-Reitorias, foi possível entender o

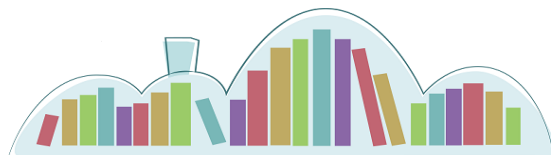


SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

funcionamento de diversas instâncias departamentais e legais, ambas fundamentais para a reorganização da biblioteca digital.

As dificuldades que a equipe de gestão percebeu se referiam, principalmente, ao tempo dos procedimentos burocráticos na aprovação de alterações nas resoluções e a insuficiência de recursos financeiros nos editais de apoio à publicação científica periódica. Assim, cabe destacar ainda a necessidade de investimentos constantes da Universidade na formação continuada dos bibliotecários, analistas de sistemas e demais profissionais envolvidos com a gestão e editoração de periódicos científicos, sendo fundamentais o investimento em cursos, palestras, seminários, oficinas de capacitação e a participação em eventos relacionados à essa área.

A partir desse relato e conseqüente reflexão, percebe-se que muito foi feito para reestruturar a BDP/UFPR e estabelecer novos padrões para o futuro. O trabalho está caminhando muito bem e tem recebido o devido reconhecimento da instituição. Entretanto, para que essa atuação possa avançar cada vez mais, recomenda-se a formação de equipe exclusiva para atuar na gestão da BDP/UFPR, a exemplo de outras universidades, considerando que as demais atribuições dos membros da equipe impedem uma imersão integral no que tange às crescentes exigências no padrão de qualidade das publicações científicas, auditorias nos sistemas no suporte às equipes editoriais.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

6 Referências

BRITO, Ronnie Fagundes de.; GUEDES, Mariana Giuberti; SHINTAKU, Milton. **Atribuição de identificadores digitais para publicação científica: DOI para o SEER/OJS**. Brasília: IBICT, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/RVL627>>. Acesso em 24 abr. 2014.

COSTA, Luciana Ferreira da. **Usabilidade do Portal de Periódicos da Capes**. 2008. 238 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, João Pessoa, 2008.

CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr., 2008. Disponível em: <<http://goo.gl/XsIgZC>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Repositórios versus revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.). **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Senac; São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FUJINO, Asa et al. Comunicação e produção científica: avaliação e perspectivas. In: LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy Pires (Org.). **Informação e contemporaneidade: perspectivas**. Recife: NÉCTAR, 2007.

GARRIDO, Izadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio./ago., 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/sUKg8D>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

GONÇALVES, Andréa; RAMOS, Lucia Maria S. V. Costa; CASTRO, Regina C. Figueiredo. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

KURAMOTO, Hélio. Acesso livre: um caso de soberania nacional? In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007.

MACHADO, Jorge A. S. **Sobre o Movimento Acesso Aberto**. [S. l.], 2007. Disponível em: <<http://www.acessoaberto.org/>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

MADUREIRA, Helania Oliveira; VILARINHO, Lucia Regina Goulart. A formação do bibliotecário para atuar em bibliotecas digitais: uma questão a aprofundar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 87-106, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/7NanCr>>. Acesso em 24 abr. 2014.

MAIMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez., 2008. Disponível em: <<http://goo.gl/CZo0Uk>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

RODRIGUES, Rosangela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**, Campinas, 22(1):33-45, jan./abr., 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/GhEKvJ>>. Acesso em: 23 abr. 2014.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

SAYÃO, Luis Fernando. Preservação de revistas eletrônicas. In: _____. **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Senac; São Paulo: Cengage Learning, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução n. 32/04-CEPE, de 19 de março de 2004. Estabelece regimento do programa institucional de apoio à publicação de periódicos científicos da Universidade da Universidade Federal do Paraná. **Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)**. Curitiba: UFPR, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/4u1IAT>>. Acesso em: 11 abr. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução n. 22/13-CEPE, de 26 de maio de 2013. Altera a Resolução 32/04-CEPE que estabelece Regimento do Programa Institucional de Apoio à Publicação de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Paraná. **Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)**. Curitiba: UFPR, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/Mz4P5L>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

WEITZEL, Simone da Rocha. Fluxo da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.